



Os índios nhambiquaras da Reserva Sararé estão acuados em sua própria terra pelos madeireiros e garimpeiros

Juiz culpa União pelo abandono de Sararé

O juiz da 1ª Vara Federal, Alexandre Fontes, responsabilizou ontem a União pela situação de abandono em que se encontra a Reserva Indígena Sararé (540 Km a Noroeste da Capital). Segundo o juiz, está cada vez mais caracterizado o "absoluto desprezo" para com o problema. A situação é de escandalosa omissão do Executivo Federal, disse Fontes. Cercados pela ação de 150 madeireiros, ao Norte e ao Oeste, e de 8 mil garimpeiros, ao Sul, os 79

nhambiquaras da reserva vivem acuados na sua própria terra. Os conflitos se acentuam desde o começo do ano. A reação dos índios, armados com espingardas e revólveres, já deixou incendiados oito caminhões e equipamentos de madeireiros. Há um mês, houve um massacre de madeireiros na reserva, quando os índios amarraram dez invasores, despejaram gasolina sobre seus corpos e ameaçaram queimá-los vivos.

